

205 - AVALIAÇÃO COMPARATIVA DE SISTEMAS DE CONTROLE QUÍMICO DE PLANTAS DANINHAS EM FERROVIAS. U. R. Antuniassi, E. D. Velini, FCA - UNESP, "Campus" de Botucatu - SP.

Com o objetivo de selecionar as melhores combinações e misturas de produtos para o controle de plantas daninhas em ferrovias, instalou-se um ensaio junto à Ferrovia Paulista S.A., na região de Assis (SP). O ensaio foi realizado em blocos casualizados com três repetições. As parcelas constituíram-se de trechos de ferrovia com comprimento de 240 m, considerando-se 7m como largura da faixa de aplicação; entre as parcelas, foram deixadas áreas de 60 m de comprimento sem aplicação de herbicidas, para referenciar as avaliações de porcentagem de controle. As aplicações foram feitas utilizando-se um pulverizador convencional para ferrovias, equipado com tanque de 2500 l e barra de aplicação com bicos Teejet 8010 e 8015, e bicos OC 40 e OC 80. Foram utilizadas velocidades de aplicação de 8 e 20 km/h, que na pressão de trabalho 50 lb/pol², condicionaram vazões de 500 e 200 l/ha, utilizadas respectivamente, na aplicação de herbicidas pré e pós-emergentes. Para reduzir o tempo de instalação do ensaio, foi adaptado um sistema de injeção de defensivos na barra de aplicação. Foram considerados 13 tratamentos correspondendo a diferentes combinações de produtos pré e pós-emergentes aplicados simultaneamente ou de forma sequencial. Avaliou-se a porcentagem de controle de plantas daninhas a cada dois meses, durante o período de um ano. Os resultados, submetidos a

análise estatística, permitiram concluir que foram satisfatórias as porcentagens de controle obtidas com aplicações sequenciais de glyphosate ou imazapyr, e a utilização desses produtos seguida de aplicações de herbicidas de longo efeito residual, tais como diuron, hexazinona e bromacil+diuron.